

EPISÓDIO

2

FERIADO NO 1º DE MAIO, SINDICATO FECHADO NO DIA 2: POR QUE O TRABALHADOR CAI NO CONTO DA EXTREMA DIREITA

Em 1933, Hitler deu ao trabalhador alemão o feriado pago do 1º de Maio. No dia seguinte, a tropa do partido invadiu os sindicatos. Quem votou nele, quem pagou a conta e quem lucrou.

NESTE EPISÓDIO

A festa e a manhã seguinte

Quem votou

O medo de cair

O que o conto oferece

A sala de fevereiro

O dia 2 e a conta

A segunda sala

Fecho: a manhã seguinte

Fontes

Versão de 23 de outubro de 2026.

[https://fiovermelho.org/episodios/
trabalhador-e-o-conto-da-extrema-direita/](https://fiovermelho.org/episodios/trabalhador-e-o-conto-da-extrema-direita/)

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

A FESTA E A MANHÃ SEGUINTE

Em Berlim, no 1º de maio de 1933, os próprios sindicatos alemães mandaram os filiados pra festa. O governo de Adolf Hitler tinha acabado de transformar o Dia do Trabalhador em feriado nacional: folga, e com o dia pago. Perto de 1 milhão de pessoas lotaram o campo de Tempelhof. Uns doze Maracanãs cheios.

Os chefes dos sindicatos tinham prometido, em fevereiro, ficar quietos na política. Achavam que, baixando a cabeça, salvavam alguma coisa.

Na manhã seguinte, 2 de maio, a tropa do partido nazista invadiu sede de sindicato no país inteiro. Prendeu os dirigentes, esvaziou o cofre e pendurou a bandeira do partido na fachada.

A pergunta que importa aqui é a de quem estava naquele campo aplaudindo: por que tanto trabalhador cai no conto da extrema direita? A resposta passa por uma conta de quem votou de verdade, por uma sala em Berlim com os homens mais ricos da Alemanha e por uma frase dita aqui no Brasil, em 2018.

Fontes deste capítulo: 1, 2, 3 e 31

QUEM VOTOU

Em 1933, o psicanalista Wilhelm Reich, no livro *Psicologia de massas do fascismo*, escreveu que quase todo mundo fazia essa pergunta ao contrário.

O que precisa ser explicado não é o fato de que o faminto rouba ou o fato de que o explorado faz greve, mas por que a maioria dos famintos não rouba e por que a maioria dos explorados não faz greve.
— Wilhelm Reich, *Psicologia de massas do fascismo*, 1933

O palpite de quase todo mundo é a fome: crise, desemprego, gente desesperada. Só que a fome explica a revolta, não a obediência.

E a Alemanha estava no fundo. No começo de 1933, mais de 25% de quem trabalhava estava oficialmente sem emprego: junta quatro trabalhadores numa mesa de bar, e pelo menos um deles estava parado. Meses antes, na eleição de julho de 1932, o partido de Hitler tinha virado o maior do país, com 37,3% dos votos. Mais de um em cada três.

Só que, em 2008, uma equipe do professor Gary King, da Universidade Harvard, refez a conta de quem votou em quem, num estudo publicado no *Journal of Economic History*. E o desempregado, em proporção, votou menos nos nazistas que o resto. Votou mais nos comunistas.

Quem votou mais foi outra gente: o dono da lojinha, o artesão por conta própria, o pequeno agricultor, a empregada doméstica. Gente pobre, sem fábrica nem sindicato, que via a renda sumir mês a mês. O dono da venda vendo o caderno de fiado engordar.

E o operário de fábrica? A partir de julho de 1932, segundo o historiador Jürgen Falter, o partido nazista foi o mais votado entre eles. Mas um pouco menos do que no resto do país: naquele julho, votaram nos nazistas 31% de todos os eleitores e 27% dos operários.

Ou seja, o fascismo não cresceu no fundo do poço. Cresceu na beirada, entre quem tinha pouco e tinha pavor de perder esse pouco.

Fontes deste capítulo: 5, 6, 8, 9, 10 e 11

O MEDO DE CAIR

Em 6 de abril de 1967, o filósofo Theodor Adorno deu uma palestra na Universidade de Viena sobre a extrema direita que voltava a crescer. A explicação dele começa no bolso: o dinheiro vai se juntando na mão de cada vez menos gente, e quem se acha classe média sente o chão afundar. E essa gente, ele disse, põe a conta da própria queda não na máquina que derubava ela, mas em quem criticava a máquina.

Atribuem a própria queda não ao aparelho que a causa, mas a quem criticava o sistema

— Theodor Adorno, *Aspectos do novo radicalismo de direita (palestra em Viena)*, 1967

A raiva é verdadeira. O endereço é que está trocado. É xingar o garçom porque o dono subiu o preço do prato.

E isso não ficou na filosofia. Três economistas, Funke, Schularick e Trebesch, olharam mais de 800 eleições em 20 países ricos, de 1870 a 2014. Quando os bancos quebram, numa crise financeira, a extrema direita cresce em média 30%: quem tinha 10 votos passa a ter 13. O discurso que pega, dizem os autores, é o que aponta o dedo pro estrangeiro e pras minorias. E a extrema esquerda, na média, não ganha o mesmo.

No Brasil de hoje, a beirada tem um nome bonito: empreendedor. Em 2025, eram 26,2 milhões de pessoas trabalhando por conta própria, um em cada quatro brasileiros que trabalham. Recorde na conta do IBGE. E de cada quatro, quase três não têm nem CNPJ.

Mesmo assim, numa pesquisa Datafolha de junho de 2025, 59%, quase seis em cada dez, disseram preferir trabalhar por conta a ter carteira assinada. Isso não diz em quem essa gente vota. Diz onde ela está: na beirada.

E dá pra entender a escolha: muita carteira assinada no Brasil é chefe gritando e salário que não fecha o mês. Só que quem se vê como patrão de si mesmo passa a ter o medo do patrão. O fiscal, o imposto, e o vizinho que, dizem, vive às custas do governo.

Fontes deste capítulo: 12, 13, 15, 16 e 17

O QUE O CONTO OFERECE

Medo não basta pra segurar ninguém. O conto também oferece uma coisa: um lugar de honra. Em 1932, o lema da campanha nazista era *Arbeit und Brot*, trabalho e pão. E o programa do partido, de 1920, prometia acabar com a renda de quem não trabalha e quebrar a escravidão dos juros.

Programa do Partido Nacional-Socialista (NSDAP) · 1920-02

· Ponto 11

Abschaffung des arbeits- und mühelosen Einkommens. Brechung der Zinsknechtschaft.

(abolição da renda obtida sem trabalho e sem esforço; quebra da escravidão dos juros)

Parece discurso contra rico. Era um desvio pra raiva.

O economista do partido, Gottfried Feder, dividia o dinheiro grande em dois: o que produz, a fábrica alemã, e o que suga, o do juro e da especulação. Feder não queria abolir a propriedade privada nem o capitalismo. E a propaganda deu um rosto ao capital que suga: o judeu.

Aí está o truque. O dono da fábrica que te paga pouco vira gente que produz, do mesmo time que você. E depois que chegaram ao poder, em 1933, a tal escravidão dos juros foi sumindo da boca do partido.

O filósofo Jason Stanley, no livro *Como funciona o fascismo*, de 2018, mostra a outra metade do truque. O último capítulo tem o nome da frase do portão de Auschwitz: *Arbeit macht frei*, o trabalho liberta. A promessa é: nós trabalhamos, e eles são preguiçosos e vivem às custas do Estado.

É por isso que o conto pega tão bem em quem trabalha muito. Ele te dá razão: você é o honesto, e o problema é o outro.

Quem discorda vai dizer: ninguém foi enganado, as pessoas votam por valores, família, ordem, trabalho. E isso é verdade. O medo é real. A raiva é real. A violência na rua é real.

O conto não está no medo. Está na conta. E ela foi apresentada numa sala de Berlim.

Fontes deste capítulo: 10, 18, 19, 20 e 21

A SALA DE FEVEREIRO

Antes, uma coisa que não encaixa. Até chegar ao poder, o partido nazista viveu mais da contribuição do filiado comum do que do cheque dos grandes industriais. Quem mostrou foi o historiador Henry Turner, no livro *German Big Business and the Rise of Hitler*, de 1985, e hoje os historiadores concordam. O dinheiro grosso ia pra direita de terno e gravata, os partidos conservadores de sempre.

O grande empresário só abriu o cofre de verdade pros nazistas numa campanha: a de março de 1933, com Hitler já sentado na cadeira. O capital não inventou o fascismo. Foi buscar quando precisou.

Em 30 de janeiro de 1933, Hitler foi nomeado chanceler, o chefe do governo, e uma nova eleição foi marcada pra 5 de março. Três semanas depois, em 20 de fevereiro, uns 25 dos homens mais ricos da Alemanha foram chamados à residência de Hermann Göring, o braço direito de Hitler e presidente do Parlamento. Estava lá Gustav Krupp, um dos maiores industriais do país e presidente da associação nacional da indústria. E estava Georg von Schnitzler, diretor da IG Farben, o gigante da química que juntava a Bayer, a da aspirina da farmácia, e a BASF.

Hitler falou primeiro.

A empresa privada não pode ser mantida na era da democracia
— Adolf Hitler, aos industriais, Documento D-203, Tribunal
de Nuremberg, 1933

A frase continua: ela só é concebível se o povo tiver uma boa ideia de autoridade e de personalidade. Traduzindo: lucro e voto livre não cabem na mesma casa. Disse também que não haveria paz enquanto o marxismo não fosse eliminado. E marxismo, pra ele, era todo mundo que organizava trabalhador: comunista, social-democrata, sindicato.

Depois que Hitler saiu, o banqueiro Hjalmar Schacht propôs uma vaquinha de campanha de 3 milhões de marcos. É o salário de um ano inteiro de quase 2 mil trabalhadores alemães. E Göring explicou por que valia a pena abrir a carteira.

Relatório dos discursos de Hitler e Göring aos industriais (Tribunal de Nuremberg) · 1933-02-20 · Documento D-203, NMT vol. VII, p. 562
A eleição de 5 de março seria com certeza a última pelos próximos dez anos, provavelmente até pelos próximos cem anos

O dinheiro saiu. E a próxima eleição alemã com mais de um partido só aconteceu 16 anos depois. Quem nasceu naquela semana virou adolescente sem ver uma eleição de verdade.

Com esses papéis na mão, a leitura que a gente faz é esta: na crise, o capital precisa da extrema direita. Na crise, o lucro cai, e o jeito mais rápido de recuperar é baixar o salário. Com eleição livre e sindicato, quem trabalha resiste. Voto e sindicato são o freio de mão. A extrema direita oferece ao patrão o que a democracia não oferece: o freio solto, a resistência desligada.

Fontes deste capítulo: 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29

O DIA 2 E A CONTA

O dia 2 de maio foi a primeira parcela. O dinheiro dos sindicatos foi pra Frente Alemã do Trabalho, fundada em 10 de maio de 1933: patrão e empregado no mesmo saco, com o partido mandando nos dois. E quem passou a decidir o salário foi funcionário nomeado pelo governo, os chamados curadores do trabalho. Sem sindicato, não sobrou com quem negociar.

Quem defende o regime vai dizer: mas ele acabou com o desemprego. E acabou. Eram mais de 6 milhões de desempregados no pior da crise. Em 1936, a fila tinha encolhido pra 1,5 milhão, um quarto do que era, e o país voltou ao nível de emprego de 1928.

Com o quê? Com arma. De cada 100 marcos que o governo gastava em 1933, 4 iam pro exército. Três anos depois, eram 39. Em 1938, metade do gasto público ia pra armamento e preparação de guerra.

E o salário? Segundo o Museu Histórico Alemão, aumento de salário devia ser evitado por causa do custo, e o que o salário do operário médio da indústria comprava ficou bem abaixo de 1928 até 1939. Emprego tinha. A sacola da feira é que voltava mais leve.

mal subiu e ficou até 1939 claramente abaixo do nível de 1928

— Museu Histórico Alemão (DHM), sobre a renda real do operário médio da indústria

Enquanto isso, a corrida das armas dava lucro alto pras empresas. E a Krupp, aquela da sala de fevereiro, estava entre as que lucraram. O trabalho veio. O pão não voltou ao que era. E o lucro voltou pra mesma sala de fevereiro.

E toda aquela fábrica de arma tinha um destino: a guerra.

Fontes deste capítulo: 2, 3, 4, 5 e 7

A SEGUNDA SALA

Agora, a frase brasileira. Em 9 de novembro de 2018, o presidente recém-eleito fez uma transmissão ao vivo numa rede social, logo depois de se reunir com o futuro ministro da Economia. E disse:

Os empresários têm dito para mim que nós temos de decidir: ou todos os direitos e desemprego ou menos direitos e emprego.

— *O presidente recém-eleito, Transmissão ao vivo, 9 de novembro de 2018, 2018*

Veja de onde vem a escolha: os empresários têm dito. E o que ficou fora dela? Nessa escolha, o patrão ganhar um pouco menos nem aparece no cardápio.

Não é a mesma coisa que 1933: em 2018 ninguém invadiu sindicato nem cancelou eleição, e quem disser que é igual está errado. Mas o movimento é o mesmo. O pedido do patrão chega ao trabalhador como se fosse lei da natureza, que nem chuva, pela boca de um político que acabava de se eleger.

Fontes deste capítulo: 30

FECHO: A MANHÃ SEGUINTE

Volta pro campo de Tempelhof. Os dirigentes que mandaram os filiados pra festa não eram traidores. Apostaram que, baixando a cabeça, salvavam o sindicato. Na manhã seguinte, o sindicato era justamente o que os nazistas vieram fechar.

Adorno fechou aquela palestra de 1967 dizendo que é preciso aprender os truques, dar nome a eles e descrevê-los com precisão. E que o que vem depois está com a gente.

a evolução futura do fenômeno depende de nós

— *Theodor Adorno, Aspectos do novo radicalismo de direita, 1967*

Pra nós, esse "a gente" é quem trabalha. O que aconteceu com os donos daquela sala de fevereiro depois da guerra fica pra outra história.

O feriado, quem manda dá de presente. O que o patrão quer é o dia 2. Por isso a pergunta que importa não é se você foi enganado. É quem vai estar do teu lado na manhã seguinte.

Fontes deste capítulo: 1, 2, 13 e 14

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: as fontes contam o fato do mesmo jeito. *Disputada*: os historiadores discordam, e a gente mostra as versões.

1 1. Mai Feiertag

Deutsches Historisches Museum (DHM), LeMO · capítulos 1 e 8

<https://www.dhm.de/lemo/kapitel/ns-regime/etablierung-der-ns-herrschaft/1-mai-feiertag>

❑ CONFIRMADA

2 Als die Nazis die Gewerkschaftshäuser überfielen

IG Metall · capítulos 1, 6 e 8

<https://www.igmetall.de/politik-und-gesellschaft/als-die-nazis-die-gewerkschaftshaeuser-ueberfielen>

❑ CONFIRMADA

3 Prohibition of Free Trade Unions: SA Members Seize the Union Office on Engelsufer in Berlin (May 2, 1933)

German History in Documents and Images (GHDI) · capítulos 1 e 6

<https://germanhistorydocs.org/en/nazi-germany-1933-1945/prohibition-of-free-trade-unions-sa-members-seize-the-union-office-on-engelsufer-in-berlin-may-2-1933>

❑ CONFIRMADA

4 2 May 1933: dissolution of German trade unions

Holocaust Memorial Day Trust · capítulo 6

<https://hmd.org.uk/resource/2-may-1933-dissolution-of-german-trade-unions/>

❑ CONFIRMADA

5 Industrie und Wirtschaft

Johannes Leicht, Deutsches Historisches Museum (DHM), LeMO · capítulos 2 e 6

❑ CONFIRMADA

6 Ergebnis der Reichstagswahl am 31. Juli 1932

Deutsches Historisches Museum (DHM), LeMO · capítulo 2

❑ CONFIRMADA

7 Von der Weltwirtschaftskrise bis zur Machtergreifung der Nazis

Deutsches Institut für Wirtschaftsforschung (DIW) · capítulo 6

https://www.diw.de/de/diw_01.c.932587.de/100_jahre_diw/von_der_weltwirtschaftskrise_bis_zur_machtergreifung_der_nazis.html

❑ CONFIRMADA

8 Ordinary Economic Voting Behavior in the Extraordinary Election of Adolf Hitler

Gary King, Ori Rosen, Martin Tanner e Alexander Wagner, *Journal of Economic History* 68(4) · capítulo 2

<https://gking.harvard.edu/publication/ordinary-economic-voting-behavior-in-the-extraordinary-election-of-adolf-hitler/>

☐ CONFIRMADA

9 Who Voted for Hitler?

The Wilson Quarterly · capítulo 2

<https://www.wilsonquarterly.com/quarterly/summer-2009-thrift-the-double-edged-virtue/who-voted-for-hitler>

☐ CONFIRMADA

10 "Arbeit und Brot" – die sozioökonomische NS-Propaganda vor 1933

Nikolaus Kowall, *Wirtschaftsdienst* 103(6), p. 406-412 · capítulos 2 e 4

<https://www.wirtschaftsdienst.eu/inhalt/jahr/2023/heft/6/beitrag/arbeit-und-brot-die-soziooekonomische-ns-propaganda-vor-1933.html>

☐ CONFIRMADA

11 The Mass Psychology of Fascism (Psicologia de massas do fascismo)

Wilhelm Reich, trad. Vincent R. Carfagno · capítulo 2

<https://archive.org/download/MassPsychologyOfFascism-WilhelmReich/mass-psychology-reich.pdf>

☐ CONFIRMADA

12 Aspects of the New Right-Wing Extremism (Aspectos do novo radicalismo de direita)

Theodor W. Adorno, trad. Wieland Hoban, *Polity* · capítulo 3

<https://content.e-bookshelf.de/media/reading/L-14137204-eca1c41ab9.pdf>

☐ CONFIRMADA

13 Resenha de "Aspectos do novo radicalismo de direita"

Paiva, *Entropia* v. 8 n. 16 · capítulos 3 e 8

<https://entropia.slg.br/index.php/entropia/article/download/549/566/1739>

☐ CONFIRMADA

14 Aspects of Contemporary Right-Wing Radicalism

Suhrkamp Verlag · capítulo 8

<https://www.suhrkamp.de/rights/book/theodor-w-adorno-aspects-of-contemporary-right-wing-radicalism-fr-9783518587379>

☐ CONFIRMADA

15 Going to extremes: Politics after financial crises, 1870-2014

Manuel Funke, Moritz Schularick e Christoph Trebesch, CESifo Working Paper 5553 · capítulo 3

<https://www.statewatch.org/news/2015/oct/financial-crises-cesifo-wp-5553.pdf>

☐ CONFIRMADA

16 Registro de CNPJ entre trabalhadores autônomos atinge recorde em 2025, aponta IBGE

Diário do Grande ABC, com dados da Pnad Contínua (IBGE) · capítulo 3

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4348593/registro-de-cnpj-entre-trabalhadores-autonomos-atinge-recorde-em-2025-aponta-ibge>

☐ CONFIRMADA

17 59% preferem trabalhar por conta do que ter carteira assinada

Poder360, pesquisa Datafolha · capítulo 3

<https://www.poder360.com.br/poder-economia/59-preferem-trabalhar-por-conta-do-que-ter-carteira-assinada/>

☐ CONFIRMADA

18 Como funciona o fascismo: a política do "nós" e "eles"

Jason Stanley, L&PM · capítulo 4

☐ CONFIRMADA

19 Programm der Nationalsozialistischen Deutschen Arbeiterpartei

NSDAP, via German History in Documents and Images (GHDI) · capítulo 4

<https://germanhistorydocs.org/de/die-weimarer-republik-1918-1933/programm-der-nationalsozialistischen-deutschen-arbeiterpartei-1920.pdf>

☐ CONFIRMADA

20 Trennlinien zur NS-Ideologie

Universidade de Economia de Viena (WU Wien), exposição virtual · capítulo 4

<https://www.wu.ac.at/geschichte/institut/forschung/virtuelle-ausstellung-freiwirtschaftliche-markierungen/trennlinien-zur-ns-ideologie>

☐ CONFIRMADA

21 Discurso contra o antissemitismo

Walter Mehring · capítulo 4

☐ CONFIRMADA

22 German Big Business and the Rise of Hitler

Henry Ashby Turner Jr., Oxford University Press · capítulo 5

☐ CONFIRMADA

23 Kalenderblatt: 5. März 1933

Deutscher Bundestag · capítulo 5

<https://www.bundestag.de/dokumente/textarchiv/2023/kw09-kalenderblatt-wahlen33-544990>

☐ CONFIRMADA

24 Declaração juramentada de Georg von Schnitzler (documento EC-439)

Tribunal Militar Internacional de Nuremberg, via GHDI · capítulo 5

<https://germanhistorydocs.org/en/nazi-germany-1933-1945/ghdi:document-1493>

☐ CONFIRMADA

25 Memorando de Gustav Krupp sobre a reunião de 20/2/1933 (documento D-204)

Trials of War Criminals before the Nuernberg Military Tribunals, vol. VII, p. 562 · capítulo 5

<https://phdn.org/archives/www.mazal.org/archive/nmt/07/NMT07-T0562.htm>

☐ CONFIRMADA

26 Relatório dos discursos de Hitler e Göring aos industriais (documento D-203)

Trials of War Criminals before the Nuernberg Military Tribunals, vol. VII, p. 558 · capítulo 5

<https://phdn.org/archives/www.mazal.org/archive/nmt/07/NMT07-T0558.htm>

☐ CONFIRMADA

27 Sessão de 22/11/1945 do Tribunal Militar Internacional (leitura do documento D-203)

Tribunal Militar Internacional de Nuremberg · capítulo 5

<https://phdn.org/archives/www.mazal.org/archive/imt/02/IMT02-T226.htm>

☐ CONFIRMADA

28 Anlage 1 SGB VI: Durchschnittsentgelt

Código Social alemão, livro VI (série oficial do salário médio) · capítulo 5

<https://lexmea.de/de/gesetz/sgb-vi/anlage-1>

☐ CONFIRMADA

29 IG Farben

Encyclopaedia Britannica · capítulo 5

☐ CONFIRMADA

30 O Brasil tem direito para tudo, só não tem emprego

IstoÉ / Estadão Conteúdo · capítulo 7

<https://istoe.com.br/o-brasil-tem-direito-para-tudo-so-nao-tem-emprego>

☐ CONFIRMADA

31 Ranking com a capacidade dos principais estádios do futebol brasileiro

Itatiaia · capítulo 1

<https://www.itatiaia.com.br/esportes/futebol/futebol-nacional/veja-ranking-com-a-capacidade-dos-principais-estadios-do-futebol-brasileiro/>

☐ CONFIRMADA

LINHA DO TEMPO

1920-02	O programa de 25 pontos do partido nazista promete quebrar a "escravidão dos juros".
1932-07-31	Com 37,3% dos votos, o partido nazista vira o maior da Alemanha.
1933-01-30	Hitler é nomeado chanceler, e uma nova eleição é marcada para 5 de março.
1933-02-20	Hitler e Göring pedem dinheiro a uns 25 industriais na residência de Göring, em Berlim.
1933-03-05	Última eleição alemã com mais de um partido pelos 16 anos seguintes.
1933-05-01	Feriado pago do Dia do Trabalho; perto de 1 milhão de pessoas no campo de Tempelhof.
1933-05-02	A tropa nazista invade as sedes sindicais, prende os dirigentes e toma o dinheiro.
1933-05-10	Fundada a Frente Alemã do Trabalho, com patrão e empregado sob o partido.
1936	Desemprego cai para 1,5 milhão, com o gasto militar em 39% do orçamento.
2018-11-09	O presidente recém-eleito diz numa transmissão ao vivo que é preciso escolher entre direitos e emprego.
2025-06	Datafolha: 59% dizem preferir trabalhar por conta a ter carteira assinada.

CRÉDITOS

IMAGEM

Multidão no campo de Tempelhof, Berlim, 1º de maio de 1933 — propaganda nazista (Bundesarchiv, Bild 102-02375) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-02375,_Berlin,_Tempelhofer_Feld.jpg

IMAGEM

Jovens em marcha na Pariser Platz, Berlim, 1º de maio de 1933 — propaganda nazista (Narodowe Archiwum Cyfrowe) — Narodowe Archiwum Cyfrowe · Domínio público

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:3_1_0_17_12495_12_1_34574_Erster_Mai_Der_Feiertag_der_nationalen_Arbeit_May_Day_Celebrations_Berlin_Nazi_Germany_1933-05-01_Youth_marching_girls_Pariser_Platz_Brandeburger_Tor_Deutsche_Menschen_Ein_starkes_Deutschland_\(Sennecke\)_NAC_PD.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:3_1_0_17_12495_12_1_34574_Erster_Mai_Der_Feiertag_der_nationalen_Arbeit_May_Day_Celebrations_Berlin_Nazi_Germany_1933-05-01_Youth_marching_girls_Pariser_Platz_Brandeburger_Tor_Deutsche_Menschen_Ein_starkes_Deutschland_(Sennecke)_NAC_PD.jpg)

IMAGEM

Theodor Leipart, presidente da central sindical ADGB, 1924 (domínio público) — Wikimedia Commons · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Theodor_Leipart_1924.jpg

IMAGEM

Escola federal da central sindical ADGB em Bernau (foto de 2022), prédio tomado pelos nazistas em 1933 — Wikimedia Commons · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2022-09-01_ADGB-Bundesschule_Bernau_01.jpg

IMAGEM

Homens da SA como polícia auxiliar em Berlim, 1933 (Bundesarchiv, Bild 102-02974A) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-02974A,_Berlin,_SA_als_Hilfspolizei.jpg

IMAGEM

Batida policial em Berlim, 1933 (Bundesarchiv, Bild 102-02941A) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-02941A,_Berlin,_Razzia_gegen_Kommunisten_und_Juden.jpg

IMAGEM

Multidão saudando na cerimônia de 1º de maio de 1933, Berlim — propaganda nazista (Narodowe Archiwum Cyfrowe) — Narodowe Archiwum Cyfrowe · Domínio público

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:3_1_0_17_12495_4_1_34566_Erster_Mai_Der_Feiertag_der_nationalen_Arbeit_May_Day_Celebrations_Berlin_Nazi_Germany_1933-05-01_Paul_von_Hindenburg,_Hitler,_Oskar_von_Hindenburg,_Goebbels_Crowds_greeting_\(New_York_Times\)_Narodowe_Archiwum_Cy.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:3_1_0_17_12495_4_1_34566_Erster_Mai_Der_Feiertag_der_nationalen_Arbeit_May_Day_Celebrations_Berlin_Nazi_Germany_1933-05-01_Paul_von_Hindenburg,_Hitler,_Oskar_von_Hindenburg,_Goebbels_Crowds_greeting_(New_York_Times)_Narodowe_Archiwum_Cy.jpg)

IMAGEM

Banco dos réus do Tribunal de Nuremberg, 1945-46 (NARA) — NARA · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Nuremberg_Trials._Looking_down_on_defendants_dock,_circa_1945-1946._-_NARA_-_540127.jpg

IMAGEM

Wilhelm Reich, psicanalista (retrato, domínio público) — Wikimedia Commons · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wilhelm_Reich.jpg

IMAGEM

Estivadores desempregados no porto de Hamburgo, c. 1930 (Bundesarchiv, Bild 102-11008) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-11008,_Hamburg,_Arbeitslose_Hafenarbeiter_im_Hafenviertel.jpg

IMAGEM

Anúncios de pessoas procurando emprego, jornal de Colônia, 1933 — Wikimedia Commons · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Stellen-Gesuche_K%C3%B6ln_1933.jpg

IMAGEM

Refeição numa sala de aquecimento para desempregados, Berlim-Neukölln, c. 1930 (Bundesarchiv, Bild 102-11020) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-11020,_Berlin-Neuk%C3%B6lln,_Mittagessen_in_einer_W%C3%A4rmehalle.jpg

IMAGEM

Cartaz eleitoral do partido nazista, 1932 (Münchner Stadtmuseum) — propaganda nazista — Wikimedia Commons · CC BY 2.0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Nazi_Party_\(NSDAP\)_election_poster_1932_\(Hitler_portrait,_11_millionen,_Gib_auch_du_deine_Stimme_dem_Manne_der_Kraft\)._%C3%BCnchner_Stadtmuseum,_Munich,_Germany_2014.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Nazi_Party_(NSDAP)_election_poster_1932_(Hitler_portrait,_11_millionen,_Gib_auch_du_deine_Stimme_dem_Manne_der_Kraft)._%C3%BCnchner_Stadtmuseum,_Munich,_Germany_2014.jpg)

IMAGEM

Desempregado procurando trabalho, Alemanha, anos 1930 (Bundesarchiv, Bild 183-R79053) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_183-R79053,_Arbeitsloser_auf_Arbeitssuche.jpg

IMAGEM

Assembleia de credores do Deutsche Beamtenbank, Berlim, c. 1931 (Bundesarchiv, Bild 102-09221) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-09221,_Gl%C3%A4ubiger-Versammlung_der_Deutschen_Beamtenbank.jpg

IMAGEM

Theodor W. Adorno (retrato, domínio público) — Wikimedia Commons · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Theodor_Ludwig_Wiesengrund_Adorno.jpg

IMAGEM

Theodor W. Adorno discursando num auditório, 1968 (arquivo da TV 3sat); ilustração de 7s sob narração, não conteúdo principal — 3sat (arquivo de TV) · Todos os direitos reservados ao titular

https://www.youtube.com/watch?v=_zIUjwTsf78

IMAGEM

Prédio principal da Universidade de Viena — Wikimedia Commons · CC BY-SA 4.0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wien_-_Universit%C3%A4t_\(2\).JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wien_-_Universit%C3%A4t_(2).JPG)

IMAGEM

Corrida à caixa econômica durante a quebra dos bancos, Berlim, 1931 (Bundesarchiv, Bild 102-12023) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-12023,_Berlin,_Bankenkrach,_Andrang_bei_der_Sparkasse.jpg

IMAGEM

Vitrine do jornal antissemita Der Stürmer, Worms, anos 1930 — propaganda nazista (Bundesarchiv, Bild 133-075) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_133-075,_Worms,_Antisemitische_Presse,_%22St%C3%BCrmerkasten%22.jpg

IMAGEM

Cartaz eleitoral nazista 'Arbeit und Brot', 1932 — propaganda nazista —
Wikimedia Commons · Domínio público

[https://commons.wikimedia.org/wiki/
File:Arbeit_und_Brot_durch_den_Nationalsozialismus_Liste_1.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Arbeit_und_Brot_durch_den_Nationalsozialismus_Liste_1.jpg)

IMAGEM

Gottfried Feder, economista do partido nazista (Bundesarchiv, Bild 183-R16259) —
Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/
File:Bundesarchiv_Bild_183-R16259,_Gottfried_Feder.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_183-R16259,_Gottfried_Feder.jpg)

IMAGEM

Homens de casaca numa cerimônia em Berlim, c. 1929 (Bundesarchiv, Bild 102-09928) —
Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-09928,
8,_Berlin,_Einweihung_des_Harnackhauses.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-09928,_Berlin,_Einweihung_des_Harnackhauses.jpg)

IMAGEM

Portão de entrada de Auschwitz I com a inscrição 'Arbeit macht frei' (domínio público) —
Wikimedia Commons · Domínio público

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:View_of_the_entrance_to_the
_main_camp_of_Auschwitz_\(Auschwitz_I\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:View_of_the_entrance_to_the_main_camp_of_Auschwitz_(Auschwitz_I).jpg)

IMAGEM

Residência oficial do presidente do Reichstag (Reichstagspräsidentenpalais), Berlim —
Wikimedia Commons · Domínio público

[https://commons.wikimedia.org/wiki/
File:Reichstagspr%C3%A4sidentenpalais,_Westfassade.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Reichstagspr%C3%A4sidentenpalais,_Westfassade.jpg)

IMAGEM

Berlim, 30 de janeiro de 1933: nomeação de Adolf Hitler como chanceler (Bundesarchiv, Bild 102-15347) —
Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-15347,
7,_Berlin,_Ernennung_Adolf_Hitlers_zum_Reichskanzler.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-15347,_Berlin,_Ernennung_Adolf_Hitlers_zum_Reichskanzler.jpg)

IMAGEM

Hermann Göring ao lado de Adolf Hitler, Berlim (Bundesarchiv, Bild 183-2004-1202-504) —
Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_183-2004-
-1202-504,_Berlin,_Adolf_Hitler_und_Hermann_G%C3%B6ring.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_183-2004-1202-504,_Berlin,_Adolf_Hitler_und_Hermann_G%C3%B6ring.jpg)

IMAGEM

Gustav Krupp von Bohlen und Halbach (Bundesarchiv, Bild 102-12331) —
Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-12331,
1,_Gustav_Krupp_von_Bohlen_und_Halbach.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-12331,_Gustav_Krupp_von_Bohlen_und_Halbach.jpg)

IMAGEM

Fábrica da Krupp em Essen, década de 1920 (Bundesarchiv, Bild 102-00030) —
Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-00030,
0,_Essen,_Krupp-Werk,_Automobilhalle.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-00030,_Essen,_Krupp-Werk,_Automobilhalle.jpg)

IMAGEM

Gabinete de Adolf Hitler, 1933 (Bundesarchiv, Bild 102-15348) — Bundesarchiv ·
CC BY-SA 3.0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-15348,
8,_Reichskabinett_Adolf_Hitler.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-15348,_Reichskabinett_Adolf_Hitler.jpg)

IMAGEM

Hjalmar Schacht, banqueiro (Bundesarchiv, Bild 102-12733) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-12733,_Hjalmar_Schacht.jpg

IMAGEM

Cédula da eleição para o Reichstag de março de 1933 — Wikimedia Commons · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Stimmzettel_zur_Reichstagswahl_im_M%C3%A4rz_1933.jpg

IMAGEM

Exposição da Frente Alemã do Trabalho (DAF), Berlim — propaganda nazista (Bundesarchiv, Bild 146-1988-099-21) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_146-1988-099-21,_Berlin,_DAF-Ausstellung.jpg

IMAGEM

Trabalhadores do Reichsarbeitsdienst na construção de estrada, anos 1930 (Bundesarchiv, B 145 Bild-P022078) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_B_145_Bild-P022078,_Reichsarbeitsdienst,_Stra%C3%9Fenbau.jpg

IMAGEM

Serviço de trabalho terraplanando o terreno, Alemanha, anos 1930 (Staatsarchiv Freiburg W 134 Nr. 026028) — Landesarchiv Baden-Württemberg · CC BY 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Arbeitsdienst_beim_Planieren_-_LABW_-_Staatsarchiv_Freiburg_W_134_Nr._026028.jpg

IMAGEM

Soldados alemães derrubam a cancela da fronteira polonesa, setembro de 1939 (Bundesarchiv, Bild 146-1979-056-18A) — propaganda nazista — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_146-1979-056-18A,_Polen,_Schlagbaum,_deutsche_Soldaten.jpg

IMAGEM

Urna eletrônica brasileira (Agência Brasil) — Agência Brasil · CC BY 3.0 BR

<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Urnaelei%C3%A7%C3%B5es2006.jpg>

IMAGEM

Multidão em cerimônia de 1º de maio de 1933, Berlim — propaganda nazista (Narodowe Archiwum Cyfrowe) — Narodowe Archiwum Cyfrowe · Domínio público

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:3_1_0_17_12495_13_1_34575_Erster_Mai_Der_Feiertag_der_nationalen_Arbeit_May_Day_Celebrations_Berlin_Nazi_Germany_1933-05-01_Oath-taking_on_Nazi_banners_at_bayerische_Platz_Nazi_salutes_SA_Sturmabteilung_\(Keystone_View_Co\)_Narodowe_Arch.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:3_1_0_17_12495_13_1_34575_Erster_Mai_Der_Feiertag_der_nationalen_Arbeit_May_Day_Celebrations_Berlin_Nazi_Germany_1933-05-01_Oath-taking_on_Nazi_banners_at_bayerische_Platz_Nazi_salutes_SA_Sturmabteilung_(Keystone_View_Co)_Narodowe_Arch.jpg)

IMAGEM

Dia de Potsdam, 21 de março de 1933: abertura do novo Reichstag, com Hitler já chanceler — propaganda nazista (Narodowe Archiwum Cyfrowe) — Narodowe Archiwum Cyfrowe · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:3_1_0_17_11968_3_1_32802_Potsdam_Day_1933-03-21_Ceremonial_opening_New_Reichstag_Nazi_propaganda_Prussian_militarism_State_dignitaries_procession_to_Potsdamer_Garnisonkirche_Chancellor_Hitler,_Vice-Chancellor_Franz_von_Papen_Salutes.jpg

IMAGEM

Multidão na cerimônia de 1º de maio de 1933, Berlim — propaganda nazista (Narodowe Archiwum Cyfrowe) — Narodowe Archiwum Cyfrowe · Domínio público

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:3_1_0_17_12495_8_1_34569_Erster_Mai_Der_Feiertag_der_nationalen_Arbeit_May_Day_Celebrations_Berlin_Nazi_Germany_1933-05-01_President_Paul_von_Hindenburg_speaks_to_participants_at_Lustgarten_Nazi_salutes_SA_crowds_\(R_Sennecke\)_NAC_PD.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:3_1_0_17_12495_8_1_34569_Erster_Mai_Der_Feiertag_der_nationalen_Arbeit_May_Day_Celebrations_Berlin_Nazi_Germany_1933-05-01_President_Paul_von_Hindenburg_speaks_to_participants_at_Lustgarten_Nazi_salutes_SA_crowds_(R_Sennecke)_NAC_PD.jpg)

IMAGEM

Trabalhadores de obras emergenciais perto de Berlim recebem o pagamento de um funcionário florestal, 1934 (Bundesarchiv, Bild 183-H29718) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_183-H29718,_Bei_Berlin,_Lohnzahlung_an_Notstandsarbeiter.jpg

IMAGEM

Canhão ferroviário de 28 cm fabricado pela Krupp, em Essen, capturado em 1918; foto de cerca de 1930, coleção Brown — PD-Australia · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Eisenbahngeschuetz_Bruno.jpg

IMAGEM

Capa do Allgemeiner Harz-Berg-Kalender 1939, calendário alemão de mineiros e lenhadores do Harz — Wikimedia Commons · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Harz-Berg-Kalender_1939_000.png

IMAGEM

Harvard Yard e a University Hall, Universidade Harvard, 2017 — Marco Almbauer · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Harvard_Yard_im_Sommer.jpg

IMAGEM

Fachada do prédio do Ministério da Economia na Esplanada dos Ministérios, Brasília, 2020 (Senado Federal) — Senado Federal · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Esplanada_dos_Minist%C3%A9rios_-_49964552227.jpg

IMAGEM

Frasco de Aspirin de 1899, rótulo da Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & Co., Elberfeld (Bayer Archives) — Bayer AG · CC BY-SA 3.0

<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aspirin-Fl%C3%A4schchen.jpg>

IMAGEM

Reservatórios de gás da fábrica de amônia da IG Farben (Agfa) em Merseburg ou Wolfen, foto de arquivo (Rijksmuseum, c. 1920-1930) — Rijksmuseum · CC0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Gezicht_op_de_IG_\(agfa\)_Farben-ammoniakfabriek_in_Merseburg_of_Wolfen,_RP-F-2008-139.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Gezicht_op_de_IG_(agfa)_Farben-ammoniakfabriek_in_Merseburg_of_Wolfen,_RP-F-2008-139.jpg)

IMAGEM

Passeata da juventude comunista em Berlim com bandeiras vermelhas, 1º de maio de 1925 (Bundesarchiv, Bild 102-01355) — Georg Pahl · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-01355,_Berlin,_Demonstration_der_kommunistischen_Jugend.jpg

IMAGEM

Piquete de grevistas dos bondes na porta da garagem central da Müllerstraße, Berlim, greve dos transportes (BVG) de novembro de 1932 (Bundesarchiv, Bild 102-13991) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-13991,_Berlin,_BVG-Streik,_Streikposten.jpg

IMAGEM

Piquete de grevistas diante da estação Potsdamer Platz fechada, greve dos transportes (BVG) de Berlim, novembro de 1932 (Bundesarchiv, Bild 102-13992) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_102-13992,_Berlin,_BVG-Streik,_Streikposten.jpg

IMAGEM

Desfile da Frente Alemã do Trabalho (DAF) no 1º de maio de 1936 em Sigmaringen, com bandeiras do partido nazista — propaganda nazista (Staatsarchiv Sigmaringen) — Landesarchiv Baden-Württemberg · CC BY 4.0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:1._Mai-Feier_in_Sigmaringen_1936;_Umzugsteilnehmer_der_Deutschen_Arbeitsfront_\(DAF\)_in_der_Leopoldstra%C3%9Fe;_im_Hintergrund_Haus_Nr._26_Kyffh%C3%A4user;_2._Re-_LABW-_Staatsarchiv_Sigmaringen_N_1-68_Nr._73.jpeg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:1._Mai-Feier_in_Sigmaringen_1936;_Umzugsteilnehmer_der_Deutschen_Arbeitsfront_(DAF)_in_der_Leopoldstra%C3%9Fe;_im_Hintergrund_Haus_Nr._26_Kyffh%C3%A4user;_2._Re-_LABW-_Staatsarchiv_Sigmaringen_N_1-68_Nr._73.jpeg)

IMAGEM

Primeira página do artigo 'Ordinary Economic Voting Behavior in the Extraordinary Election of Adolf Hitler', Journal of Economic History, dezembro de 2008 — King · Todos os direitos reservados ao titular

<https://gking.harvard.edu/files/gking/files/nazivp.pdf#page=1>

IMAGEM

Capa do estudo 'Going to Extremes: Politics after Financial Crisis, 1870-2014', de Funke, Schularick e Trebesch (CESifo Working Paper 5553, outubro de 2015) — Funke · Todos os direitos reservados ao titular

<https://www.statewatch.org/news/2015/oct/financial-crises-cesifo-wp-553.pdf#page=1>

IMAGEM

Capa do livro 'How Fascism Works: The Politics of Us and Them', de Jason Stanley (2018) — Random House · Todos os direitos reservados ao titular

<https://covers.openlibrary.org/b/isbn/9780525511830-L.jpg>

IMAGEM

Capa do livro 'German Big Business and the Rise of Hitler', de Henry Ashby Turner Jr. (1985) — Oxford University Press · Todos os direitos reservados ao titular

<https://covers.openlibrary.org/b/isbn/9780195034929-L.jpg>

IMAGEM

Programa de 25 pontos do partido nazista, 24 de fevereiro de 1920, página 1 (ponto 11: 'Brechung der Zinsknechtschaft') — Wikimedia Commons · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:1920-02-24_25-points-program_NSDAP_page1.jpg

IMAGEM

Multa aplicada pelo Reichstreuhänder der Arbeit (curador do trabalho) de Viena a uma operária por recusar o trabalho de domingo, 27 de janeiro de 1941, página 1 — Dnlor 01 · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ordnungsstrafbescheid_des_Reichstreuh%C3%A4nders_der_Arbeit_f%C3%BCr_das_Gebiet_Wien-Niederdonau_gegen_Maria_Fischer,_27._Januar_1941,_Seite_1.jpg

MÚSICA

Dark Side of the Moon — 1000 Handz · CC BY 4.0

<https://freemusicarchive.org/music/1000-handz/cc-by-free-to-use-melodic-rap-instrumentals-vol-2/dark-side-of-the-moon-1/>

MÚSICA

Bella ciao, cancao tradicional italiana — Orquestra Representativa da Guarda Sérvia (gravação: Tinkes) · CC BY-SA 4.0

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bella_ciao,_Representative_Orchestra_of_Serbian_Guards_\(R0G\).ogg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bella_ciao,_Representative_Orchestra_of_Serbian_Guards_(R0G).ogg)

MÚSICA

Abertura Trágica — Brahms · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:%3ABrahms_-_Tragic_Overture%2C_Op._81_%28Musopen_Symphony%29.flac

MÚSICA

Chopin, Noturno No. 13 em Do menor, Op. 48 No. 1 — Luke Faulkner · Domínio público

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Chopin_-_Nocturne_No._13_in_C_minor,_Op._48_No._1_\(Luke_Faulkner\).flac](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Chopin_-_Nocturne_No._13_in_C_minor,_Op._48_No._1_(Luke_Faulkner).flac)

MÚSICA

Holst, Os Planetas Op. 32 — I. Marte, o Portador da Guerra — Skidmore College Orchestra (Musopen) · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Gustav_Holst_-_the_planets,_op._32_-_i._mars,_the_bringers_of_war.ogg

MÚSICA

Crusade - Heavy Industry — Kevin MacLeod · CC BY 4.0

<https://incompetech.com/music/royalty-free/mp3-royaltyfree/Crusade%20-%20Heavy%20Industry.mp3>

MÚSICA

Sinfonia 40, I — Mozart · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:%3AMozart_-_Symphony_No._40_in_G_minor%2C_K550_-_I._Molto_allegro_%28Musopen_Symphony%29.flac

MÚSICA

Betrayal — Lee Rosevere · CC BY 4.0

<https://freemusicarchive.org/music/lee-rosevere/music-for-podcasts-serious/betrayal-1/>

MÚSICA

Southside — Lee Rosevere · CC BY 4.0

<https://freemusicarchive.org/music/lee-rosevere/music-for-podcasts-beats/southside/>

MÚSICA

Sinfonia Patética, I — Tchaikovsky · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:3ATchaikovsky_-_Symphony_No._6_in_B_minor%2C_Op._74_%27Path%C3%A9tique%27_-_I._Adagio_-_Allegro_non_troppo_%28Musopen_Symphony%29.flac

IMAGEM

Robert Ley, chefe da Frente Alemã do Trabalho, discursa no Sportpalast, Berlim (Bundesarchiv, Bild 183-J00340) — Bundesarchiv · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bundesarchiv_Bild_183-J00340,_Berlin,_Dr._Ley_spricht_im_Sportpalast.jpg

IMAGEM

Estádio do Maracanã visto do alto, Rio de Janeiro (usado na capa do vídeo) — José Fernandes Jr. · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Est%C3%A1dio_do_Maracan%C3%A3_visto_do_alto.jpg



VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 23 de outubro de 2026. A mais atual está em

<https://fiovermelho.org/episodios/trabalhador-e-o-conto-da-extrema-direita/>

A lista de correções está em <https://fiovermelho.org/correcoes/>

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>